

DOCUMENTO BASE

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALMODÔVAR

R. da Ponte Romana 24, 7700-040 Almodôvar

Tel. (+351) 286 660 120

E-mail: geral@aealmodovar.org

Raquel Domingues Rôlo Forca (Diretora)

Tel.: 286 660 120

E-mail: direcao@aealmodovar.edu.gov.pt

SUMÁRIO

O presente Documento Base do Agrupamento de Escolas de Almodôvar reflete o compromisso institucional com a qualidade, a equidade e a melhoria contínua da sua oferta educativa e formativa. A adoção do Quadro EQAVET (European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training) surge como um referencial estruturante para a gestão da qualidade na Educação e Formação Profissional, promovendo uma cultura de autoavaliação, transparência e corresponsabilização de todos os intervenientes no processo educativo.

O Agrupamento, situado no concelho de Almodôvar, resulta da fusão de várias escolas locais e caracteriza-se por uma forte ligação à comunidade, por um ambiente educativo inclusivo e por uma significativa diversidade cultural, integrando alunos de mais de vinte nacionalidades. Inspirado nos valores humanistas do seu patrono, Dr. João de Brito Camacho, o Agrupamento orienta a sua ação educativa por princípios de responsabilidade, integridade, excelência, inovação e cidadania ativa.

A sua missão consiste em formar cidadãos críticos, éticos e participativos, capazes de intervir de forma responsável na sociedade contemporânea. A visão institucional assenta na construção de uma escola onde todos aprendem, participam e crescem, promovendo a articulação entre o conhecimento, os valores e a cidadania. Os objetivos estratégicos definidos concentram-se na prestação de um serviço educativo de excelência, na comunicação eficaz entre todos os agentes e na consolidação de uma escola aberta à comunidade e articulada com o meio envolvente.

Introdução

PARTE I – Apresentação da Entidade Escolar

Relativamente à apresentação da instituição e às opções a tomar no processo de alinhamento

1. Natureza da instituição e seu contexto
2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição
3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados
4. Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP

5. Identificação da oferta formativa de nível 4 para jovens no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores (tipologia do curso, designação do curso, nº total de turmas/grupos de formação e respetivo nº de alunos/formandos em cada ano letivo)
6. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET
7. Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da instituição

PARTE II – Processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Relativamente ao sistema de garantia da qualidade a criar ou adaptar em resultado do processo de alinhamento

8. Explicitação das metodologias para a participação dos *stakeholders* da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP (nível de intervenção, sedes e momentos em que ocorrerá o diálogo institucional)
9. Definição dos objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição
10. Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP (Indicadores EQAVET, outros em uso, a criar e/ou ajustar)
11. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP
12. Explicitação das metodologias de recolha de dados e de feedback (fontes, processos de recolha e de registo) relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP
13. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP (mecanismos de alerta precoce, monitorizações intercalares dos objetivos traçados)
14. Explicitação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP
15. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.

Introdução

O Agrupamento de Escolas de Almodôvar assume, de forma clara e inequívoca, o compromisso com a qualidade da sua oferta educativa e formativa, orientando a sua ação através de princípios de melhoria contínua, inclusão, equidade e exigência.

Neste sentido, a Direção do AEA reconhece no Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (EQAVET) uma ferramenta estruturante e imprescindível para a consolidação de um sistema educativo eficaz, transparente e ajustado às necessidades da sociedade atual. O modelo EQAVET, com os seus quatro princípios orientadores, o ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão), os critérios de qualidade, os descritores indicativos e os indicadores de monitorização, constitui-se como um verdadeiro instrumento de governação educativa que promove a responsabilização, o envolvimento de todos os *stakeholders* e a visibilidade dos resultados.

É neste quadro de referência que a Direção do Agrupamento estrutura o seu plano estratégico de desenvolvimento institucional, assumindo a certificação EQAVET não como um fim em si mesmo, mas como uma cultura organizacional centrada na evidência, na transparência, na autoavaliação permanente e na corresponsabilização de todos os agentes educativos.

Este compromisso traduz-se na mobilização contínua de recursos humanos e materiais, na valorização da formação dos profissionais, na escuta ativa da comunidade educativa e na promoção de parcerias estratégicas que garantam a coesão do projeto educativo e a excelência do serviço prestado à comunidade.

Conscientes dos desafios, mas também das oportunidades que o caminho da qualidade oferece, reafirmamos o nosso propósito: garantir que cada aluno, independentemente do seu contexto, tenha acesso a uma educação de qualidade, integradora e transformadora, ancorada numa visão estratégica clara e alinhada com as orientações europeias para a educação e formação profissional.

PARTE I – Apresentação da entidade Escolar

1. Natureza da instituição e seu contexto

O Agrupamento de Escolas de Almodôvar localiza-se no concelho com o mesmo nome, no interior do Baixo Alentejo, distrito de Beja. Resultou da fusão, em 2007, entre o Agrupamento Horizontal de Escolas de Almodôvar, que integrava a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico, e a Escola Básica e Secundária Dr. João de Brito Camacho, a sua atual escola-sede. O concelho, de características predominantemente rurais, ocupa uma vasta área geográfica – 775,9 km².

As escolas que o constituem encontram-se dispersas e a maioria foi construída ao abrigo do Plano dos Centenários. A escola sede tem o nome de Dr. João de Brito Camacho, cidadão honrado e democrático, médico solidário e abnegado que, ao longo de muitos anos, colocou a sua vida ao serviço do povo almodovarense, principalmente daqueles que a vida mais desprezava, pautando sempre a sua ação por valores perenes, humanistas e democráticos, como liberdade, democracia, solidariedade, disponibilidade, coragem e serviço ao outro, temperados com uma enorme humildade, pelo que ainda hoje, mais do que nunca, se constituem como referências, tendo a sua forma de estar na comunidade e na vida sido um exemplo a seguir pelos jovens que queremos ajudar a formar. Foi agraciado com a Cruz da Ordem da Liberdade pelo então Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, em 11 de junho de 2000, numa cerimónia que teve lugar no Polivalente da sua escola, onde se deslocou Sua Exa. o Presidente da República, em virtude do nosso patrono já se encontrar com a saúde muito debilitada e, por conseguinte, não se poder deslocar. Faleceu a 4 de Outubro de 2004, em Almodôvar, na terra do seu coração, afirmando até ao último momento, não perceber a razão de tamanho carinho do povo e honrarias da sociedade, pois mais não houvera feito que procurar cumprir, durante toda a sua vida, na prática quotidiana da sua vida pessoal, profissional e cívica, os valores e ideais que considerava inerentes à condição humana: a solidariedade com quem mais precisa, a inteira e constante disponibilidade para servir o outro, a luta pela liberdade de expressão e de opinião, pela justiça social e contra toda e qualquer forma de opressão do ser humano.

O Agrupamento de Escolas de Almodôvar é muito mais do que um espaço de ensino: é uma comunidade educativa profundamente comprometida com os valores humanistas e cívicos do seu patrono, que continuam a inspirar diariamente a sua missão.

Guiado pelos princípios da solidariedade com os que mais precisam, da disponibilidade permanente para servir o outro, e da defesa incondicional da liberdade de expressão, da justiça social e da dignidade humana, este Agrupamento afirma-se como um espaço onde se educa para o conhecimento, mas também — e sobretudo — para a cidadania.

Com 810 alunos, dos quais 115 são estrangeiros, representando 20 nacionalidades diferentes, o Agrupamento vive a diversidade como uma riqueza. Os 245 alunos abrangidos pela ação social educativa refletem a sua vocação inclusiva, numa escola onde ninguém é deixado para trás. A dedicação dos 118 docentes e dos 5 técnicos superiores permite construir, todos os dias, um ambiente de aprendizagem que respeita, valoriza e transforma.

Através de uma prática pedagógica que honra os valores do seu patrono, o Agrupamento de Escolas de Almodôvar prepara as novas gerações para um mundo mais justo, mais livre e mais solidário — onde educar é um ato de esperança, mas também de compromisso com o futuro comum.

2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

2.1 Missão

O mundo continua a viver períodos conturbados, de transformação e mudanças profundas. Perante estas adversidades, é imprescindível elevar o nível educativo dos cidadãos para que enfrentem sem receios os emergentes desafios que a sociedade lhes apresenta (Ribeiro, 2010). Numa sociedade plural, como é a atual, coexistem e convivem diferentes hierarquias de valores (Pérez Serrano, 2002) e uns não se podem impor aos outros, uns não podem ser mais valiosos do que outros. É, pois, necessário recorrer à reflexão partilhada na tentativa de esclarecer valores e posturas pessoais, integrando todos os valores dos indivíduos que pertençam a uma determinada comunidade. Assim sendo, uma escola tem de estar aberta à comunidade onde está inserida, criando espaços para uma reflexão. É crucial ter uma visão holística do que os alunos precisam de aprender para moldar um futuro (OCDE).

O Agrupamento de Escolas de Almodôvar terá como missão o desenvolvimento integral do cidadão, preparando-o para um papel intervencivo, crítico e ético na sociedade global em que vivemos. Enquadramento esta missão no documento Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (2017), aponta para uma educação escolar em que os alunos desta geração global constroem e sedimentam uma cultura científica e artística de base humanista. Não esquecendo a missão da ANQEP, que visa a educação e formação profissional de jovens e adultos, assegurando o desenvolvimento e a gestão do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências.

Assim, a Missão do AEA é garantir uma Educação e Formação Profissional de excelência e reconhecida qualidade, preparando os jovens para o sucesso profissional, capacitando-os com as competências técnicas, científicas e humanísticas necessárias para a sua integração na sociedade e no mercado de trabalho, em alinhamento com as necessidades da comunidade e os referenciais nacionais e europeus.

2.2 Valores

O Agrupamento de Escolas de Almodôvar deve apostar no desenvolvimento integral do(a) aluno(a), preparando-o(a) para um papel intervencivo, crítico e ético na sociedade global em que vivemos.

O Agrupamento de Escolas de Almodôvar deve ser reconhecido pela prática permanente dos seguintes valores, previstos no documento Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, os quais devem pautar a cultura de escola:

- Responsabilidade e integridade: Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as próprias ações e as alheias em função do bem comum;

- **Excelência e exigência:** Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros, ter sensibilidade e ser solidário para com os outros;
- **Curiosidade, reflexão e inovação:** Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações;
- **Cidadania e participação:** Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser intervencivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor;
- **Liberdade:** Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

2.3 Visão

O Agrupamento de Escolas de Almodôvar (AEA) assume como missão formar cidadãos críticos, solidários e conscientes do seu papel na sociedade, guiando-se pelos valores do seu patrono, que continuam a inspirar um projeto educativo centrado na dignidade humana, na justiça social e na liberdade de pensamento.

Neste contexto, a **visão educativa** do AEA é entendida como a imagem orientadora e mobilizadora do futuro que se deseja construir para toda a comunidade escolar: uma escola onde todos aprendem, todos participam, todos crescem e onde o conhecimento caminha lado a lado com os valores. Esta visão reflete-se na forma como se ensina, se aprende, se convive e se projeta o papel da escola na construção de uma sociedade mais justa, mais inclusiva e mais humana.

É neste quadro de princípios que o Agrupamento define a sua **estratégia de desenvolvimento**, ancorada num conjunto de metas claras que orientam o trabalho de todos os seus profissionais — docentes, técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

Assim sendo, o trabalho a desenvolver por todos os elementos da comunidade educativa deve convergir para três grandes pilares fundamentais: **a prestação de um serviço educativo de excelência, a comunicação eficaz dentro e fora da instituição, e uma escola aberta e profundamente articulada com a comunidade**.

Neste sentido, os intervenientes na concretização do plano estratégico do AEA devem alinhar-se com os seguintes **vetores estratégicos**, que materializam a sua visão educativa:

- **Um serviço educativo de excelência**, que assenta na melhoria das taxas de transição e conclusão nos ensinos básico e secundário, na elevação das médias nacionais de avaliação externa, no aperfeiçoamento contínuo das práticas pedagógicas e na apostila numa formação permanente e ajustada às exigências contemporâneas.
- **Uma comunicação eficaz**, tanto interna como externa, promovendo mecanismos de autorregulação, desburocratização organizacional, reforço do trabalho colaborativo e a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva, enraizada em valores de cidadania ativa.

- **Uma escola aberta à comunidade**, que incentive a participação cívica dos alunos, aprofunde o envolvimento dos pais e encarregados de educação, fortaleça a rede de parcerias locais e promova um ambiente educativo humanista, inclusivo e motivador.

A concretização destas metas assenta em práticas que valorizem a experiência, o saber e o dinamismo do corpo docente, especialmente no contexto do contrato de autonomia, e na construção de um ambiente educativo onde todos tenham lugar — respeitando a diferença, promovendo a igualdade de oportunidades e de género, e cultivando uma cultura de **rigor, reflexão, colaboração e responsabilidade partilhada**.

Por fim, é pela **criação e consolidação de redes de parceria com a comunidade** que o AEA reforça a sua identidade e garante um serviço educativo de qualidade, dando vida à sua visão educativa e preparando os seus alunos para um futuro onde o conhecimento, os valores e a ação cidadã caminham lado a lado.

2.4 Objetivos estratégicos da instituição

O Agrupamento de Escolas de Almodôvar (AEA), inspirado pelos valores do seu patrono e comprometido com uma educação inclusiva, humanista e de qualidade, define a sua **visão educativa** como a orientação clara e partilhada do caminho que pretende seguir: formar cidadãos íntegros, críticos e participativos, capazes de atuar com responsabilidade no mundo em que vivem.

Para que esta visão se concretize de forma estruturada, o AEA estabelece **metas claras e mensuráveis**, alinhadas com os princípios do **Quadro EQAVET (European Quality Assurance in Vocational Education and Training)**. Segundo esta estrutura de qualidade, as **metas** traduzem os **resultados concretos a alcançar e observar num determinado momento**, enquanto os **objetivos** se referem aos efeitos desejados dessas ações — efeitos que devem guiar a **tomada de decisão, o planeamento e a melhoria contínua**.

Assim, os intervenientes na execução do plano educativo do AEA — discentes, docentes, técnicos superiores, assistentes técnicos, assistentes operacionais e parceiros — devem orientar a sua ação com base em três **vetores estratégicos fundamentais**, cada um com metas específicas que se articulam com os pilares do EQAVET: **planeamento, implementação, avaliação e revisão**.

A. Vtor Estratégico: Um Serviço Educativo de Exceléncia

O compromisso com a qualidade pedagógica assume-se como prioridade. Neste âmbito, são definidas as seguintes **metas**: melhorar as taxas de transição e de conclusão nos ensinos básico e secundário, assegurando percursos de sucesso para todos os alunos; elevar as médias obtidas nas avaliações externas, refletindo práticas pedagógicas mais eficazes; promover a inovação e a melhoria contínua nas metodologias de ensino e na avaliação formativa; garantir formação contínua e atualizada para os profissionais da

educação, em resposta às exigências contemporâneas. Estas metas traduzem o **objetivo geral de proporcionar um ensino exigente, equitativo e centrado no aluno**, valorizando a autonomia pedagógica e promovendo o rigor, a reflexão e a responsabilidade partilhada.

B. Vtor Estratégico: Comunicação Eficaz Dentro e Fora da Instituição

A eficiência institucional e a coesão da comunidade educativa dependem da clareza e fluidez da comunicação. Neste sentido, o AEA estabelece como metas: promover mecanismos de autorregulação que favoreçam a autonomia e a transparéncia; reduzir a burocracia interna, otimizando os fluxos de trabalho e tornando a organização mais ágil; estimular o trabalho colaborativo entre todos os profissionais, fomentando práticas de partilha e co-construção; consolidar uma escola inclusiva e participativa, orientada por valores de cidadania democrática. Estes resultados visam **criar uma cultura de confiança, participação e corresponsabilidade**, baseando-se na escuta ativa e no envolvimento dos diferentes agentes educativos.

C. Vtor Estratégico: Uma Escola Aberta à Comunidade

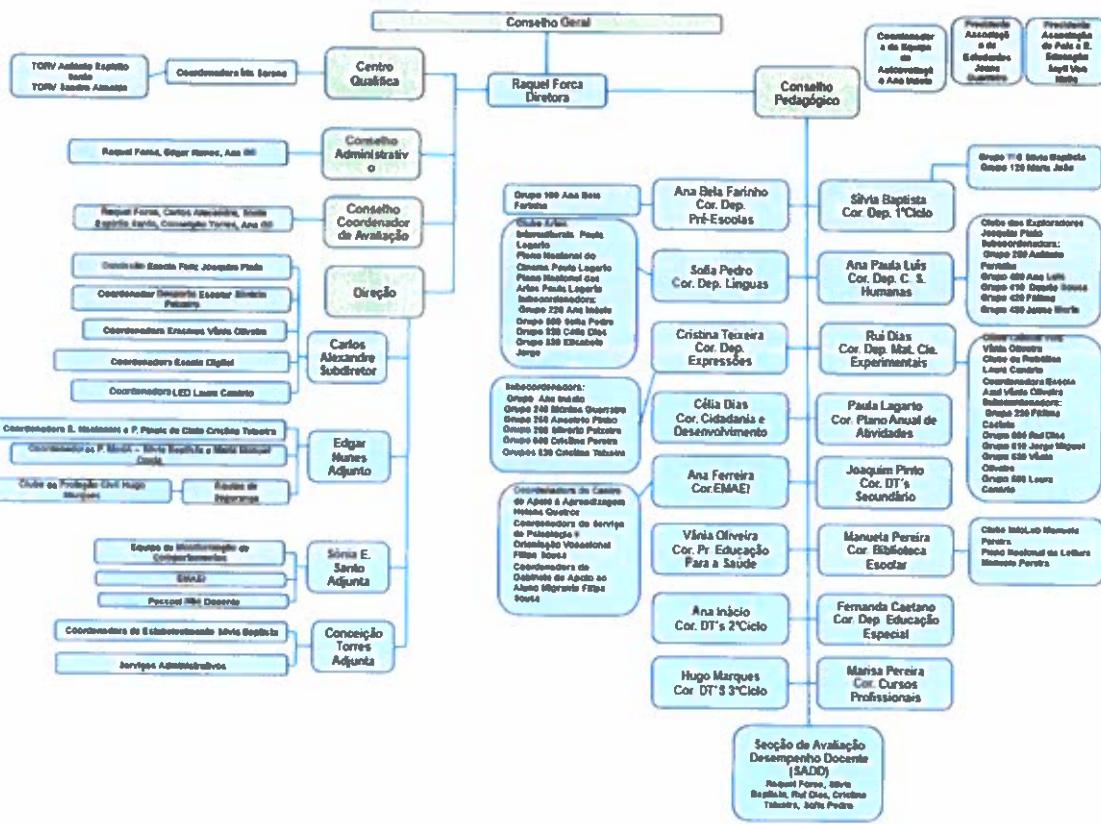
Na perspetiva do AEA, a escola deve ser um espaço de encontro com a comunidade e com o mundo. Para isso, propõem-se metas que visam: incentivar a participação cívica dos alunos em projetos e ações que promovam a cidadania ativa; reforçar a relação com pais e encarregados de educação, aumentando a sua participação e corresponsabilidade no processo educativo; estabelecer parcerias sólidas com entidades locais, culturais, científicas e sociais; criar um ambiente escolar motivador, acolhedor e centrado no bem-estar de todos. Estes resultados concretos reforçam o **objetivo de consolidar uma escola viva, relacional e inserida num território educativo mais vasto**, com redes de apoio e colaboração alargadas.

A concretização destas metas exige uma visão clara do que se pretende formar e desenvolver. O **perfil do aluno** deve refletir atitudes e valores, capacidades e competências essenciais à vida pessoal, social e profissional. Formar alunos críticos, criativos, responsáveis e solidários é um objetivo transversal a todas as metas e vetores estratégicos. Paralelamente, o **perfil do educador** é determinante. Educar é mais do que ensinar conteúdos: é transformar realidades e despertar consciências. O profissional de educação no AEA deve reunir: qualidade científica e intelectual, traduzida no rigor e na atualização permanente; qualidade humana e ética, expressa no respeito pelo outro, na motivação constante e na escuta ativa; qualidade profissional, patente na gestão eficaz da sala de aula, na comunicação positiva e no compromisso com a melhoria contínua.

O Agrupamento de Escolas de Almodôvar assume o seu Projeto Educativo como um instrumento dinâmico e coerente com o quadro europeu de referência para a qualidade da educação e formação. As metas definidas visam garantir **um serviço educativo inclusivo, exigente, centrado nas pessoas**, capaz de responder aos desafios atuais e projetar um futuro mais justo, solidário e esperançoso.

3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados

3.1 Organograma Geral da instituição



Descrição dos cargos

O Agrupamento comprehende, na sua estrutura organizativa, órgãos de administração e de gestão, assessorias da direção executiva, serviços de administração escolar, estruturas de orientação educativa, serviços especializados de apoio educativo e órgãos representativos dos alunos e dos pais e encarregados de educação.

ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

CONSELHO GERAL

O conselho geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Agrupamento, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos do ponto 4 do artigo 48º da Lei de Bases do Sistema Educativo.

O conselho geral é composto por vinte e um representantes, sendo seis do pessoal docente, três do pessoal não docente, dois dos alunos, quatro dos pais e encarregados de educação, três do município e três da comunidade local.

Os membros da Direção, os coordenadores de escolas ou de estabelecimentos de educação pré-escolar, bem como os docentes que assegurem funções de assessoria da direção, nos termos previstos no artigo 30º, não podem ser membros do conselho geral.

O Diretor participa nas reuniões do conselho geral, sem direito a voto.

Os representantes do pessoal docente, do pessoal não docente e dos alunos no conselho geral são eleitos separadamente pelos respetivos corpos, nos termos dos artigos 15º, 16º e 17º deste regulamento.

Os representantes dos pais e encarregados de educação são eleitos em assembleia geral de pais e encarregados de educação sob proposta das respetivas organizações representativas e, na falta das mesmas, nos termos do artigo 18.º deste regulamento.

DIRETOR

O Diretor é o órgão de administração e gestão do Agrupamento nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial.

O Diretor é coadjuvado no exercício das suas funções por um subdiretor e por três adjuntos do Diretor.

Para apoio à atividade do Diretor e mediante proposta deste, o conselho geral pode autorizar a constituição de assessorias técnico-pedagógicas ou outras.

CONSELHO PEDAGÓGICO

O Conselho pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e de orientação educativa do Agrupamento, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente.

O conselho pedagógico é composto por:

- a) Presidente do conselho pedagógico que é, por inerência, o Diretor;
- b) Coordenadores dos departamentos curriculares de: Pré-Escolar, 1ºCiclo Línguas; Ciências Sociais e Humanas; Matemática e Ciências Experimentais; Expressões e Educação Especial;
- c) Representantes das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica e de orientação educativa, assegurando uma representação pluridisciplinar e das diferentes ofertas formativas: Coordenadores dos Diretores de Turma do 2º Ciclo, do 3º Ciclo e do Secundário, Coordenador dos Cursos Profissionais, Coordenadora da Biblioteca Escolar, Coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento, Coordenadora do Plano Anual de Atividades, Coordenadora da EMAEI e Coordenadora do Programa Educação para a Saúde.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O conselho administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira do Agrupamento, nos termos da legislação em vigor.

COORDENAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

A coordenação de cada estabelecimento de educação pré-escolar/ 1º ciclo no Agrupamento é assegurada por um coordenador.

Na escola em que funciona a sede do Agrupamento, bem como nos estabelecimentos que tenham menos de três docentes em exercício efetivo de funções, não há lugar à designação de coordenador.

ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO EDUCATIVA E SUPERVISÃO

Com vista ao desenvolvimento do PE, são considerados órgãos de orientação educativa os seguintes: a) os departamentos curriculares; b) os conselhos de docentes; c) os conselhos de coordenação de diretores de turma e de turma; d) o conselho das formações qualificantes e de curso.

OS DEPARTAMENTOS

Departamento Curricular do Ensino Pré-Escolar

O departamento do ensino pré-escolar é composto pela totalidade dos educadores de infância de todos os estabelecimentos de ensino que compõem o Agrupamento.

Podem, ainda, incluir outros docentes, designadamente de outras disciplinas ou áreas disciplinares de apoio educativo e de educação especial.

Departamento Curricular do 1º Ciclo de Ensino

O departamento de ensino do 1º ciclo é composto pela totalidade dos professores de todos os estabelecimentos de ensino que compõem o Agrupamento. Pode, ainda, incluir outros docentes, designadamente de outras disciplinas ou áreas disciplinares de apoio educativo e de educação especial.

Departamentos Curriculares dos 2º e 3º ciclos de ensino, do ensino secundário e do ensino profissional

De acordo com o Decreto-Lei nº 200/2007, de 22 de maio, os docentes dos 2º e 3º ciclos de ensino, do ensino secundário regular e profissional do Agrupamento, de acordo com a sua formação académica e profissional, distribuem-se pelos seguintes departamentos curriculares: a) departamento de línguas; b) departamento das ciências sociais e humanas; c) departamento da matemática e das ciências experimentais; d) departamento das expressões; e) Departamento de Educação Especial.

CONSELHOS DE DIRETORES DE TURMA, DIRETORES DE TURMA E CONSELHOS DE TURMA; CONSELHO DOS CURSOS DAS FORMAÇÕES QUALIFICANTES

No âmbito da sua autonomia e nos termos dos seus regulamentos internos, o Agrupamento estabelece as demais estruturas de coordenação e supervisão pedagógica, bem como as formas da sua representação no conselho pedagógico.

A coordenação das estruturas referidas no número anterior é assegurada, sempre que possível, por professores de carreira a designar nos termos do RI.

O conselho de diretores de turma e o conselho dos cursos das formações qualificantes são órgãos com competências para articular as atividades das turmas do mesmo nível de ensino/curso.

A escola dispõe dos conselhos de: Diretores de turma do 2º ciclo do ensino básico; Diretores de turma do 3º ciclo do ensino básico; Diretores de turma do ensino secundário; Diretores de cursos profissionais.

CONSELHOS DE DIRETORES DE TURMA, OS DIRETORES DE TURMA E OS CONSELHOS DE TURMA

O professor coordenador deve, de preferência, ter formação especializada na área da orientação educativa ou da coordenação pedagógica e competência pedagógico-científica, considerando ainda a sua competência na coordenação e dinamização de projetos educativos e capacidade de relacionamento e liderança.

Os coordenadores dos diretores de turma do 2º e do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário são nomeados pelo diretor de entre os diretores de turma de cada ciclo.

CONSELHO DOS CURSOS DAS FORMAÇÕES QUALIFICANTES

CENTRO QUALIFICA

Os Centros Qualifica, enquanto estruturas do Sistema Nacional de Qualificação, assumem um papel determinante na construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

O Centro Qualifica, promovido pelo Agrupamento de Almodôvar, encontra-se inserido na NUT II, Alentejo, mais concretamente, NUT III.

Dispõe de 1 Coordenador/a, 2 Técnicos/as Especializados/as e de vários professores/formadores do quadro da escola.

OUTRAS ESTRUTURAS EDUCATIVAS

São consideradas outras estruturas educativas as que visam, com as suas atividades, complementar as atividades curriculares de carácter formal, contribuindo para a melhoria das aprendizagens e para o sucesso educativo do Agrupamento.

Integram-se neste conjunto de estruturas:

- a) A equipa da supervisão pedagógica
- b) Os serviços de psicologia e orientação e a educação especial
- c) A biblioteca/centro de recursos educativos
- d) A equipa de avaliação do desempenho docente
- e) A equipa do Plano Digital do agrupamento
- f) A equipa do projeto de educação para a saúde
- h) O Gabinete de apoio ao aluno migrante
- i) A equipa de autoavaliação do Agrupamento de escolas

4. Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP

O Agrupamento de Escolas de Almodôvar, desenvolve a sua atividade continuamente envolvendo Stakeholders internos e externos, sendo estabelecidas parcerias estratégicas com todos os elementos da escola e da comunidade.

Estas parcerias visam proporcionar o envolvimento e participação de toda a comunidade escolar, nas abordagens e soluções, que correspondam de forma eficaz à concretização dos objetivos estratégicos do agrupamento.

Os *Stakeholders* internos relevantes, para o ano letivo de 2024/2025, serão os seguintes:

- Direção do agrupamento - composto por cinco elementos (diretora, subdiretor e três adjuntos);
- Professores - 106 professores, dos quais 26 estão afetos aos cursos profissionais.
 - Em anos letivos anteriores, considerando os ciclos de formação tem-se:
 - 10 professores para o curso de Técnico/a de Animador/a sociocultural (2019-2022);
 - 9 professores para o curso de Técnico/a de Gestão do Ambiente (2020-2023);
 - 9 professores para o curso de Técnico/a de Segurança no Trabalho (2021-2024);
- Alunos/formandos – 49 alunos do ensino profissional, contabilizando-se em todos os ciclos de ensino o total de 809 alunos;
- Assistentes Técnicos – sete assistentes técnicos e dois técnicos superiores;
- Assistentes operacionais – vinte e dois assistentes operacionais;
- Psicólogos – duas psicólogas;
- Terapeuta da fala.

Em 2021, o concelho de Almodôvar registava uma população de aproximadamente 6709 habitantes, com uma idade média de 50,5 anos, refletindo o envelhecimento demográfico característico de várias regiões do interior do país.

No que respeita ao mercado de trabalho, em agosto de 2024, encontravam-se 122 pessoas inscritas como desempregadas nos serviços de emprego do concelho, número que ilustra a realidade local em matéria de empregabilidade.

Relativamente ao setor educativo, entre os anos letivos de 2011/2012 e 2020/2021, Almodôvar apresentou uma redução de cerca de 25 % do número de alunos nos níveis de ensino compreendidos entre o pré-escolar e o secundário, o que poderá estar associado à diminuição da natalidade e à desertificação do território.

A título comparativo, segundo os Censos de 2021, a nível nacional, 24,7 % da população residente com 15 ou mais anos detinha o ensino secundário ou pós-secundário, enquanto 19,8 % possuíam o ensino superior, evidenciando uma progressiva qualificação da população portuguesa ao longo da última década.

Os *Stakeholders* externos relevantes, representam toda a comunidade escolar, nomeadamente, encarregados de educação e entidades públicas e privadas regionais, as quais estão protocoladas com agrupamento:

- Encarregados de educação - Há no agrupamento 650 encarregados de educação, com uma média de idades de 42 anos, tendo o mais novo 19 anos e o mais velho 78 anos, maioritariamente do sexo feminino.

Cerca de 68 % dos encarregados de educação habita na Vila de Almodôvar e os restantes nas aldeias do concelho. Em relação à formação académica verifica-se que:

Formação Académica	Percentagem
Básico (1ºciclo)	4 %
Básico (2ºciclo)	7 %
Básico (3ºciclo)	38 %
Secundário	17 %
Bacharelato	1 %
Licenciatura	15 %
Mestrado	1 %
Pós-graduação	1 %

- Entidades empregadoras:
 - SOMINCOR, Sociedade Mineira de Neves-Corvo, S.A;
 - Laclib, Laboratório de Análises Clínicas de Beja, Lda;
 - Câmara Municipal de Almodôvar;
 - Clínica Médica e Dentária de Santo Ildefonso, Lda;
 - Moduslab - Centro de Análises Clínicas, Lda;
- Associações empresariais:
 - Associação comercial empresarial e Industrial do concelho de Almodôvar (ACEICA);
 - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almodôvar;
- Entidades públicas regionais:
 - Câmara Municipal de Almodôvar;
 - Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);
 - Instituto Politécnico de Beja (IPBeja);
 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);
 - Junta de freguesia de Almodôvar;
 - CIMBAL
- Ex-alunos: alunos que frequentaram os cursos profissionais e que concluíram a sua formação até ao ano de 2021.

3.2 Equipa EQAVET

Na sequência da identificação dos *Stakeholders* relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP, foi constituída a Equipa EQAVET, com o objetivo de assumir a criação de um modelo de autoavaliação, que garanta a qualidade da educação e formação profissional, alinhado com o Quadro EQAVET.

A equipa EQAVET, foi desenhada em duas equipas, a Equipa Executiva e a Equipa Consultiva. A Equipa Executiva, tem a função de gerir internamente o projeto, recolhendo toda informação necessária à produção dos documentos obrigatórios (em consenso com a equipa consultiva) para o alinhamento com o Quadro EQAVET (ver regimento equipa EQAVET) e é composta pelos seguintes elementos:

- Diretora do agrupamento – Dr^a Raquel Forca
- Coordenadora EQAVET/Diretora Pedagógica – Dr^a Marisa Pereira
- Responsável da Qualidade – Dr^a Dora Figueiredo
- Diretores de Curso – Dr^a Irís Sereno
- Prof. da componente técnica – Dr^a Cristina Teixeira
- Representante do pessoal não docente – Dr^a Ana Gil
- Psicóloga/Técnico do Serviço de Orientação – Dr^a Filipa Sousa
- Diretora de Turma – Dr^a Ana Cristina Ferreira

A Equipa Consultiva, foi criada em analogia ao órgão consultivo, nos termos do artigo nº 27, do decreto Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho, que estabelece o regime jurídico da criação, organização e funcionamento das escolas profissionais, tanto públicas como privadas.

De acordo com o referido Decreto-lei, a equipa consultiva é constituída, “nomeadamente, por representantes dos alunos, dos pais ou encarregados de educação, dos docentes e dos órgãos de direção da escola, bem como de instituições e organismos locais representativos do setor económico e social e das empresas parceiras na formação”. A esta equipa compete envolver-se nas decisões e dar parecer sobre todas as fases da implementação do Quadro EQAVET (ver regimento equipa EQAVET) e é composta pelos seguintes elementos:

- Professor/Coordenador da Equipa – Dr Jaime Murta
- Aluna (subdelegada 11ºA) - Beatriz Caetanita
- Aluna (subdelegada 12ºA) - Inês Lourenço
- Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais - Ana Ferreira
- Encarregado de Educação não pertencente Associação de Pais - João Luís
- Empresário - Sayil Van Melle

- Empresário - Diogo Lança
- Elemento da autarquia (Vice-presidente C.M.A.) - Ana Carmo

5. Identificação da oferta formativa de nível 4 para jovens no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores (tipologia do curso, designação do curso, nº total de turmas/grupos de formação e respetivo nº de alunos/formandos em cada ano letivo)

O AE Almodôvar ministra cursos profissionais desde o ano de 2006, com o foco de responder às necessidades da nossa comunidade; durante este período, foram ministrados os seguintes cursos:

Cursos Profissionais	Ciclos Letivos																		
	06-09	07-10	08-11	09-12	10-13	11-14	12-15	13-16	14-17	15-18	17-20	18-21	20-23	21-24	22-25	23-26	24-27		
Técnico/a Serviços Jurídicos	X																		
Técnico/a Gestão Equip. Informáticos	X																		
Técnico/a Secretariado		X																	
Técnico/a Comércio			X																
Técnico/a Apoio à Infância				X															
Técnico/a Turismo Ambiental e Rural					X														
Técnico/a Com., Marketing, R. Públicas e Publicidade						X													
Técnico/a Turismo							X												
Técnico/a Turismo Ambiental e Rural								X											
Técnico/a Organização de Eventos									X										
Técnico/a Comércio										X									
Técnico/a Vendas											X								
Técnico/a Comércio												X							
Técnico/a Juventude													X						
Técnico/a de Gestão do Ambiente														X					
Técnico/a Animador Sociocultural															X				
Técnico/a de Segurança no Trabalho																X			
Técnico/a de Análise Laboratorial																	X		
Técnico/a da Qualidade																		X	
Técnico/a de Desporto																			X

Na tabela abaixo, apresentamos a oferta formativa de nível 4 para jovens, da nossa instituição, para o presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores:

Tipologia do curso	Designação do curso	Nº de Turmas/Grupos de Formação					
		Nº de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2022/23		2023/24		2024/25	
		Nº T/GF	Nº AL	Nº T/GF	Nº AL	Nº T/GF	Nº AL
Profissional	Técnico(a) de Gestão do Ambiente	1	19	-	-	-	-
Profissional	Técnico(a) de Segurança no Trabalho	1	18	1	18	-	-
Profissional	Técnico(a) de Análise Laboratorial	1	27	1	26	1	24
Profissional	Técnico(a) de Qualidade	-	-	1	17	1	10
Profissional	Técnico(a) de Desporto	-	-	-	-	1	15

6. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

O diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, decorreu de uma análise SWOT (atividade 4), com a colaboração da equipa Executiva e da Equipa consultiva (Equipa EQAVET), tendo em conta os resultados dos cursos profissionais de 2019/2022, para os indicadores obrigatórios (ver ponto 10, do presente documento), os quatro critérios de qualidade para as fases do ciclo de qualidade, os respetivos descriptores e os quatro princípios do modelo (ver ponto ver Parte II, do presente documento).

Resultados dos cursos profissionais de 2019/2022.

Designação do Curso	Conclusão Global	Desistência	Empregabilidade	À procura de emprego
Técnico/a de Animador/a sociocultural	80%	20%	63%	25%

Para informação completa dos resultados, ver Anexo 2-Registo dos indicadores Animador

PONTOS FORTES

- Alunos que frequentam o 9ºano no agrupamento;
- Realização das visitas de estudo motivam os alunos para o processo de aprendizagem.
- O agrupamento promove diversas iniciativas de reforço educativo, dinamizando atividades de enriquecimento curricular que estimulam nos alunos a valorização do conhecimento e a importância da aprendizagem contínua.
- O Agrupamento promove o aumento das expectativas face à escola, reconhecendo o esforço dos alunos e estimulando as aprendizagens. Nesse sentido, foram instituídos Quadros de Valor e de Mérito para distinguir os alunos que se destacam essencialmente

pelos resultados escolares. Os melhores alunos são também contemplados, em cerimónia pública, com prémios simbólicos atribuídos pela Autarquia;

- As necessidades educativas dos alunos são devidamente identificadas pelos docentes que, no âmbito dos departamentos curriculares e conselhos de turma, estabelecem os respetivos planos de intervenção, articulando-se, sempre que necessário, com os serviços técnico-pedagógicos, com as famílias e com os parceiros externos que colaboram na resolução dos problemas;
- Comprometimento do corpo docente (compromisso e espírito de missão);
- Experiência ininterrupta de vários anos na formação e educação de jovens e adultos;
- Empenho e qualidade científico-pedagógica dos docentes;
- Consistência das estratégias implementadas com vista à melhoria contínua das aprendizagens e dos resultados;
- Articulação entre as várias estruturas e órgãos;
- Serviços administrativos motivados e que fornecem grande apoio ao corpo docente;
- Bom ambiente educativo propício à aprendizagem;
- A motivação e o envolvimento dos profissionais na execução das tarefas e no acompanhamento dos discentes, contribuindo para a criação de uma cultura de Agrupamento;
- O Agrupamento promove o envolvimento ativo dos encarregados de educação e dos alunos na escolha das ofertas formativas dos anos seguintes através de sessões presenciais;
- Os resultados académicos são objeto de acompanhamento e avaliação regulares pelos órgãos de direção, administração e gestão e pelas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica;
- Os critérios de avaliação contemplam a dimensão das atitudes e valores com um peso superior a outros ciclos de estudo (30%, com maior ênfase para competências essenciais para a vida e para o mercado de trabalho, como a autonomia, autorregulação, responsabilidade, cumprimento de prazos, assiduidade e pontualidade, entre outros) e os alunos têm conhecimento dos mesmos.
- Diversidade e abrangência de projetos, parcerias e protocolos estabelecidos com diferentes agentes da comunidade, sobretudo com a Autarquia, são importantes para o serviço educativo prestado, com efeito positivo na multiplicação de experiências e oportunidades de aprendizagem para os discentes.

PONTOS FRACOS

- Infraestruturas e equipamentos são uma condicionante para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem;

- Dispersão geográfica das diversas unidades orgânicas e consequentes dificuldades no que respeita à circulação da informação e a uma dinâmica de funcionamento global mais adequada e eficaz;
- A equipa pequena de psicólogos não consegue dar o apoio necessário para a orientação e encaminhamento dos alunos para o ensino profissional;
- Pouca estabilidade do corpo docente;
- Envelhecimento das equipas educativas;
- Reduzida oferta educativa diversificada na via profissionalizante;
- Fidelização dos alunos ao agrupamento na transição entre ciclos de ensino (procura de cursos em outras escolas);
- Site institucional necessita de melhoramentos de forma ser mais apelativo e a facilitar a sua navegação;
- Envolvimentos dos ex-alunos do ensino profissional na divulgação dos benefícios deste ensino;
- Pouca adesão dos encarregados de educação na participação nas decisões e atividades dos cursos profissionais;
- O reforço da articulação inter e intradisciplinar no planeamento das atividades letivas e na gestão dos programas, para a resolução das dificuldades dos alunos e a melhoria dos resultados;
- O incentivo à utilização das tecnologias de informação e comunicação em contexto de sala de aula como ferramentas de aprendizagem e desenvolvimento;
- As dinâmicas de análise dos resultados não incluem a comparação com os de outras escolas sociologicamente semelhantes.

OPORTUNIDADES

- Selo EQAVET (certificado europeu de qualidade, para os cursos profissionais);
- Elevadas taxas de empregabilidade dos ex-formandos;
- Aumento da popularidade dos cursos profissionais na população;
- Imagem do agrupamento na comunidade, de proximidade e confiança;
- Prosseguimento de estudos - Ensino Superior;
- Mercado de trabalho: oferta de emprego regional, nas áreas de formação;
- Escolaridade obrigatória;
- Empregadores satisfeitos com a utilização das competências/qualificações adquiridas, nas FCT realizadas e locais de trabalho;

- Interesse de parceiros empregadores e entidades de ensino superior em protocolar;
- Publicidade aos cursos e ao Agrupamento;
- Aplicação de questionários aos alunos para a avaliação interna e o exercício generalizado da autoavaliação das aprendizagens em cada disciplina reforçam o sentido da responsabilidade.

AMEAÇAS

- A diminuição gradual do número de alunos afigura-se como um constrangimento que poderá condicionar uma visão estratégica consistente;
- A diversificação da oferta educativa por vezes não se adequa aos interesses dos discentes e das famílias, não proporcionando diferentes contextos de aprendizagem e saberes práticos e ativos;
- A afetação dos recursos humanos é um constrangimento importante e decorre da reduzida dimensão do Agrupamento;
- Centro IEFP de Ourique, que oferece vantagens financeiras na frequência em cursos profissionais;
- Complexidade da legislação da educação e do financiamento aos fundos europeus e na conformidade da contratação pública;
- Estrato económico e sociocultural baixo dos agregados familiares e envelhecimento da população em geral;
- Falta de autonomia escolar e centralização no município de decisões financeiras e de recursos humanos;
- A rede de transportes públicos responde inadequadamente às necessidades do Agrupamento;
- Não realização, na escola sede, de obras de requalificação no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar.

7. Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da instituição

Foi reunida a equipa EQAVET (atividade 5), com o objetivo de analisar os resultados da análise SWOT e definir as áreas de melhoria a trabalhar, tendo em conta os objetivos estratégicos da organização e os referentes do quadro EQAVET.

Posteriormente, utilizou-se um diagnóstico tipo “espinha”, para identificar causas e respetivas atividades, que poderão potenciar esses mesmos objetivos, que a seguir se descreve:

A. Vetor Estratégico: Um Serviço Educativo de Excelência

Para este vetor foram selecionados os seguintes objetivos:

1. Melhorar as taxas de transição e de conclusão dos cursos, assegurando percursos de sucesso para todos os alunos – analisando a taxa de partida de 20% de desistência, foi identificado a necessidade de trabalhar este ponto, com iniciativas de envolvimento dos encarregados de educação e dos alunos.
2. Formação contínua e atualizada para os profissionais da educação, em resposta às exigências contemporâneas – ficou definido que este ponto será desenvolvido, envolvendo os formadores, em parceira com o centro de formação Alentejo Litoral e com outros agentes externos de formação, de modo a diagnóstico as necessidades e opções de formação.

B. Votor Estratégico: Comunicação eficaz Dentro e Fora da Instituição

Para este votor foram selecionados os seguintes objetivos:

1. Comunicação do Quadro EQAVET no site da Escola – foi definido, que a comunicação à comunidade do quadro EQAVET, será um dos principais objetivos a atingir, de modo que toda a comunidade possa-se envolver na qualidade e eficácia dos cursos
2. Comunicação presencial do Quadro EQAVET aos professores e formandos dos cursos profissionais e dos alunos do 9º ano – na sequência do objetivo anterior, e com mais foco na comunicação dos objetivos, observam-se as vantagens do quadro.

C. Votor Estratégico: Uma Escola Aberta à Comunidade

Para este votor foram selecionados os seguintes objetivos:

1. Criação de momentos para a participação e envolvimento dos alunos, encarregados de educação para uma participação ativa no sucesso escolar e na vida em geral.
2. Incrementar parcerias com empregadores, promover o envolvimento dos mesmos e o sucesso escolar e profissional dos formandos.

Foi, também, aprovado um cronograma para a criação de um modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET

Cronograma do Projeto

Atividades/Fases	Responsáveis/Intervenientes	Meses (novembro de 2024 a outubro 2025)											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Definir e planejar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET													
Identificar os stakeholders relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da sua instituição	Equipa executiva em conjunto com a Direção da Escola												
Comunicar, envolver e mobilizar os stakeholders internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET; Realização de workshops/seminários envolvendo a comunidade educativa; Divulgação da informação sobre alinhamento com o EQAVET através de email institucional e site	Equipa executiva e equipa consultiva (Equipa EQAVET) em conjunto com a Direção da Escola												
Identificar o nível de intervenção de cada stakeholders, as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua	Equipa EQAVET em conjunto com a Direção da Escola												
Rever ou integrar mais elementos / intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas	Equipa executiva, com apoio dos consultores												

Atividades/Fases	Responsáveis/Intervenientes	Meses											
		(novembro de 2024 a outubro 2025)											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Desenvolver diagnóstico da situação face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descriptores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET seleccionados	Equipa EQAVET, com o apoio dos consultores												
Desenvolvimento do Plano de Ações e do Documento Base, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descriptivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas	Equipa executiva, com apoio dos consultores												
Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET													
Monitorização do Plano de ação	Equipa executiva												
Identificação e otimização das ferramentas existentes para a recolha de indicadores	Equipa EQAVET, com apoio dos consultores												
Monitorização do conjunto de indicadores selecionados	Equipa executiva												
Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação	Equipa EQAVET, com apoio dos consultores												
Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias	Equipa EQAVET em conjunto com a Direção da Escola												
Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias na rede interna, internet, folhetos de divulgação e realização de 1 workshop	Equipa executiva, com apoio dos consultores												
Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET													
Elaboração do Relatório do Operador	Equipa executiva, com apoio dos consultores												
Monitorização do Plano de Melhorias	Equipa executiva, com apoio dos consultores												
Processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET	ANQEP												

PARTE II – Processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Relativamente ao sistema de garantia da qualidade a criar ou adaptar em resultado do processo de alinhamento

Tendo em conta a Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi criado o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET).

Este mecanismo direciona para a melhoria do Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, fornece às entidades e operadores da EFP ferramentas para a gestão da qualidade.

A promoção da qualidade da formação, mobilidade de trabalhadores/as, formandos/as e, da aprendizagem ao longo da vida, são os pilares do Quadro EQAVET.

O EQAVET possibilita e potencia a documentação, desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria da eficiência da oferta da EFP e da qualidade das boas práticas de gestão, através da introdução de processos de monitorização regular e autorregulação (interna e externa).

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementar inclui quatro fases interligadas:

- Planeamento;

- Implementação;
- Avaliação;
- Revisão.

No decorrer destas quatro fases, será promovido um diálogo institucional e uma aplicação interativa do ciclo de qualidade, na análise dos indicadores, selecionados pela ANQEP a partir dos que integram o Anexo II à Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, que criou este mesmo Quadro de Referência e que são os seguintes:

- **Taxa de conclusão em cursos de EFP:** percentagem de alunos que concluem os cursos de EFP.
- **Taxa de colocação após conclusão de cursos EFP:** O indicador avalia a colocação dos diplomados de EFP, verificando se estão empregados, se trabalham por conta de outrem ou própria, e se a profissão está, ou não, relacionada com a sua formação.
- **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho:** O indicador avalia a satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP que contratam, seja para profissões relacionadas ou não relacionadas com a sua formação.

As quatro fases do ciclo de qualidade

Planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada por todos os *stakeholders* e inclui os objetivos, as metas e as ações a desenvolver.

Esta é a fase do diagnóstico organizacional, é o ponto de partida para a mudança na procura contínua da qualidade. Este diagnóstico reflete a realidade escolar, tendo como consenso a visão partilhada da equipa EQAVET para o futuro da EFP.

Nesta fase foram analisados os indicadores EQAVET, para o ciclo letivo e propostos objetivos a curto (1 ano) e a longo prazo (3 anos), que serão monitorizados e avaliados por atividades propostas no Plano de Ação.

Os objetivos foram definidos, tendo como base o consenso de todos os *stakeholders*, para que o envolvimento, responsabilidade e compromisso com a prossecução dos mesmos seja total.

Nesta fase também se sistematizou todas as boas práticas que, ao longo dos anos, esta entidade criou, adaptou e executou, tendo em comum a prossecução do sucesso escolar, nunca anteriormente sintetizados em um único documento, transformadas, agora, em atividades no Plano de Ação e inseridas na metodologia do ciclo de qualidade.

Implementação

Esta fase iniciou-se com a comunicação a todos os intervenientes dos objetivos e metas definidos. O sucesso e eficácia das atividades planeadas, depende do reconhecimento dos benefícios percecionados por todos os envolvidos (*stakeholders* internos e externos), assim

como, do envolvimento dos mesmos na sua participação, do planeamento à execução, tendo também em conta a clarificação do papel de todos, nos respetivos momentos.

A partir do Documento Base, foram definidas as atividades do Plano de Ação, para a implementação do sistema de garantia da qualidade, definindo, para o efeito, para cada atividade, a descrição, objetivo a que concorre, resultados esperados, responsáveis pela sua concretização, recursos humanos e equipamentos envolvidos, calendarização e, por último, a fase em que cada uma das atividades será avaliada com o objetivo de analisar os resultados obtidos e a criação de propostas de melhoria.

Avaliação

A avaliação de resultados decorre da definição clara e precisa dos objetivos e metas definidos no Documento Base e operacionalizados no Plano de Ação.

Assim, de forma objetiva e sistematizada, é possível avaliar a diferença entre os resultados esperados e os resultados obtidos, facilitando as propostas de melhoria.

Esta fase conjuga os processos de recolha de dados, de todos os indicadores envolvidos e atividades planeadas, com a análise baseada nas percepções, sugestões e opiniões consensuais da Equipa EQAVET, composta por *stakeholders* externos e internos, possibilitando, assim, o caminho para a melhoria contínua da qualidade da EFP deste agrupamento.

Revisão

Com base nos resultados da avaliação, pretende-se identificar e definir as melhorias a propor, para o seguinte Plano de Ação.

Tendo em conta a continuação do ciclo de qualidade, esta fase fornece os dados para o próximo planeamento, ou seja, fornece os resultados obtidos pela avaliação da implementação, identificando as diferenças/falhas entre o planeado e o obtido, propondo melhorias consensuais, para a contínua melhoria da qualidade da EFP.

Este mecanismo de recolha de resultados e de revisão, fazem parte da estratégia de aprendizagem da organização, servindo como estrutura sistematizada, para futuros planeamentos, possibilitando uma melhoria contínua da qualidade da EFP.

No sentido de afirmar o compromisso do nosso agrupamento, com a qualidade da EFP que ministra, será requerida uma peritagem externa, com o objetivo da certificação EQAVET junto da ANQEP.

8. Explicitação das metodologias para a participação dos *stakeholders* da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP

O Agrupamento de escolas de Almodôvar procurará envolver os *Stakeholders* nas mais diversas e variadas atividades, desenvolvidas por este agrupamento, promovendo um ambiente de partilha e envolvimento de todos os intervenientes no processo de aprendizagem.

O diálogo institucional com os *Stakeholders* ocorrerá nos seguintes momentos:

- Ações de informação presenciais sobre a oferta formativa do ano letivo seguinte, que incluem a apresentação do plano de estudos de cada curso aos alunos. A divulgação da oferta formativa é, igualmente, enviada por correio eletrónico aos alunos e respetivos

encarregados de educação. Após reflexão, por parte dos alunos e encarregados de educação, segue-se um breve questionário sobre a preferência dos cursos que melhor se adaptam à intenção de progressão de área de estudos do aluno;

- Visitas de estudo a entidades parceiras;
- Divulgação da oferta formativa (site institucional, lonas publicitárias exteriores, folhetos e cartazes); redes sociais;
- Realização de testes vocacionais, bem como sessões de esclarecimento/acompanhamento;
- Gabinete de apoio ao estudante (redação do Curriculum Vitae e carta de apresentação bem como pesquisa orientada de ofertas formativa e emprego);
- sessão de esclarecimento do IEFP sobre oportunidades de trabalho a nível regional.

Responsabilidades e momentos de envolvimento dos Stakeholders

Designação	Tipologia	Responsabilidades	Momento de envolvimento	Evidências do envolvimento
Direção da escola	Interno	Dirigir o Sistema de avaliação da Qualidade	Ao longo do processo	Atas das reuniões EQAVET (coordenadora EQAVET – adjunta do diretor)
Coordenador dos cursos profissionais	Interno	Definir as tarefas e responsabilidades dos vários intervenientes no processo de implementação do Sistema de Qualidade EQAVET	Na fase de planificação, implementação – ao longo do processo	Atas das reuniões EQAVET
		Dirigir o processo de recolha dos dados	No calendário definido para as diversas etapas	Respostas aos inquéritos
		Controlar a execução das diversas etapas	Ao longo do ano letivo e do ciclo de formação	Balanços trimestrais, relatórios de atividades e balanço dos ciclos de formação
Diretores de curso	Interno	Participar na definição da proposta de objetivos e metas a atingir	Até 31 de outubro	Atas das reuniões de coordenação dos cursos profissionais
		Avaliar os resultados obtidos e definir estratégias para melhorar e/ou propor novas metas a atingir	Nas reuniões trimestrais ao longo do ano letivo	
Diretores de Turma	Interno	Estabelecer contactos regulares com os Encarregados de Educação	Ao longo do ano letivo	Registo dos contactos com os Encarregados de Educação; Atas de conselhos de turma; Dossier de Direção de Turma
		Estabelecer relação com os professores da turma;		
		Executar tarefas administrativas;		

Designação	Tipologia	Responsabilidades	Momento de envolvimento	Evidências do envolvimento
Coordenador dos Diretores de Turma (secundário)	Interno	Estabelecer procedimentos de direção de Turma	Ao longo do ano letivo	Reuniões de coordenação de Diretores de Turma Guiões
Docentes	Interno	Propor os objetivos e metas para a turma	Primeiro Conselho de Turma	Atas de Conselhos de Turma
		Avaliar os resultados da turma Definir e implementar estratégias para diminuir o absentismo dos alunos e a recuperação de módulos	Reuniões de avaliação	
Alunos	Interno	Responder aos diversos inquéritos aplicados	À entrada no curso No último ano do curso 6 meses após a conclusão do curso Avaliação dos docentes	Respostas recebidas
Técnicos especializados	Interno	Propor atividades práticas que permitam a simulação de experiências em Contexto de trabalho	Ao longo do ano letivo	Planificações Plano Anual de Atividades
Orientadores de PAP	Interno	Orientar as Provas de Aptidão Profissional proporcionando a experiência de conceção e definição de um projeto de carácter profissional, interessante e exequível, adequado aos desempenhos funcionais do técnico	Ao longo do terceiro ano	Relatórios de PAP
Orientadores de FCT	Interno	Responsável pela articulação com a empresa durante o desenvolvimento do estágio.	Durante a realização da FCT	Relatórios de FCT
Psicólogo	Interno	Desenvolver ações de: - desenvolvimento e gestão de projetos de vida; - orientação vocacional; - procura ativa de emprego; - avaliação e definição de estratégias de alunos com Necessidades Educativas Especiais;	Ao longo do ano letivo	PAA
Assistentes técnicos	Interno	Gestão administrativa dos processos dos alunos;	Ao longo do ano letivo	InovarAlunos
Assistentes Operacionais	Interno	Prestar apoio logístico às atividades diárias Assegurar o bom funcionamento dos espaços	Ao longo do ano letivo	Distribuição de serviço dos assistentes operacionais
Pais e Encarregados de Educação	Externo	Participar em reuniões onde são apresentados os objetivos dos cursos profissionais e respetivo funcionamento	Início do ano letivo	Atas de reuniões com EE
		Participar nas reuniões de entrega de avaliações com o DT	No final de cada período letivo	Atas de reuniões com EE

Designação	Tipologia	Responsabilidades	Momento de envolvimento	Evidências do envolvimento
Empresas e/ou Instituições com protocolos de parceria	Externo	Proporcionar a realização de visitas de estudo durante a formação escolar	Durante o ano letivo	PAA
		Proporcionar a realização da Formação em contexto de Trabalho	Período de realização da FCT	Celebração de protocolos
		Participar na avaliação da qualidade da formação	Final do estágio curricular	Resposta ao questionário
		Avaliar as competências dos trabalhadores diplomados pelo AE Canelas	Março do ano seguinte à conclusão do curso	Resposta ao questionário
Autarquias locais	Externo	Pronunciar-se sobre as necessidades de formação, atendendo ao tecido económico-social e a rede escolar do respetivo território.	Na fase de elaboração das candidaturas	Parecer sobre a oferta formativa do Agrupamento
		Divulgar junto do agrupamento ofertas de emprego	Durante o ano	Lista de ofertas de emprego
		Divulgar oferta formativa do concelho	Durante o 3º Período	Feira de oferta formativa

9. Definição dos objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição

No âmbito da definição de objetivos e metas a alcançar no curto (um ano) e médio prazo (três anos), no que respeita à gestão da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP), procede-se à apresentação das metas que o Agrupamento de Escolas de Almodôvar se propõe concretizar com vista à melhoria contínua da sua oferta educativa e formativa.

1. Sucesso escolar, profissional e na vida em geral

- 1.1. Melhorar as taxas de transição e de conclusão dos cursos, assegurando percursos de sucesso para todos os alunos.

Meta: Pretende-se manter a taxa de conclusão (75%) e reduzir a taxa de abandono (20%) em 1% a um ano e 5% a três anos.

Atividades do plano de ação: 11, 12, 14, 15, 17

- 1.2. Formação contínua e atualizada para os profissionais da educação, em resposta às exigências contemporâneas

Meta: Aplicação anual de questionários de necessidades e interesses de formação. A três anos, encontrar parcerias para satisfazer no mínimo de 50% das necessidades identificadas de formação.

Atividades

2. Comunicação institucional

● 2.1. Comunicação do Quadro EQAVET no site da Escola

Meta: a um ano, criar um espaço no site da instituição, com toda a informação do Quadro EQAVET, com a meta a três anos, de fazer chegar a informação e envolver toda comunidade escolar.

Atividades do plano de ação: 22

● 2.2. Comunicação presencial do Quadro EQAVET

Meta: a um ano, criação de apresentações do quadro EQAVET para todos os professores e formandos do 3º ciclo e secundário, para apresentação em reunião e em sala de aula, respetivamente. A três anos, criar rotinas de apresentação e espaços para discussão do modelo, dificuldades e benefícios...

Atividades do plano de ação: 3, 7, 16, 18, 20 e 21

3. Envolvimento dos *stakeholders* (em sintonia com o objetivo 2)

● 3.1. Criação de momentos para a participação e envolvimento dos alunos e encarregados de educação.

Meta: a um ano, análise de estudos do sucesso do envolvimento dos *stakeholders*, na redução do absentismo, desistência e na incrementação do sucesso escolar, sustentabilidade e inclusão social (como por exemplo o Projeto INCLUD-ED, Barcelona). A três anos, aplicação das atividades derivadas dos estudos, em articulação e envolvimento com os encarregados de educação e os alunos.

Atividades do plano de ação: 16, 17, 18, 21

● 3.2. Incrementar parcerias com empregadores, promover o envolvimento dos mesmos e o sucesso escolar e profissional dos formandos

Meta: a um ano, revisão das parcerias existentes, tendo em conta o modelo EQAVET. A três anos, criação de novas parcerias, com empregadores, entidades formadoras e outras que possam trazer um contributo à comunidade escolar.

Atividades do plano de ação: 9 e 23

10. Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP (Indicadores EQAVET, outros em uso, a criar e/ou ajustar)

Os indicadores selecionados para este primeiro alinhamento, refletem as orientações da ANQEP, em sintonia com os objetivos e metas estratégicas.

Como ponto de partida, foram utilizados os resultados apurados, referentes ao ciclo letivo de 2019/2022.

Identifica-se a seguir, os indicadores a utilizar, face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP:

Indicador N.º 4 - Taxa de conclusão nos programas de EFP:

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é, quem obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

Resultados do ciclo letivo 2019/2022: iniciaram o curso dez formandos, oito concluíram no tempo previsto (80%) e dois formandos desistiram (20%).

Metas: manter a taxa conclusão e reduzir a taxa de desistência, 1% a um ano e 5% a três anos

Indicador N.º 5 - Taxa de colocação em programas de EFP:

a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior), ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

Resultados ciclo letivo 2019/2022: dos oito formandos que concluíram o curso, cinco formandos encontram-se empregados (62,5%), um formando a frequentar um estágio (12,5%), dois formandos à procura de emprego (25%).

Metas: aumentar a taxa de empregabilidade, dos formandos que concluíram o curso, de 2,5% a um ano e de 7,5% a três anos.

Indicador N.º 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho:

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

Resultados ciclo letivo 2019/2022: dois formandos exercem profissões relacionadas com o curso concluído.

Metas: pretende-se incrementar a percentagem, a um ano 5%, a três anos 15%

b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Resultados ciclo letivo 2019/2022: a média de satisfação dos empregadores é de 3,43, uma escala de 4.

Metas: pretende-se incrementar a avaliação, a um ano 3,5, a três anos 3,8.

Indicador AEA1

Envolvimento stakeholders

Percentagem dos *stakeholders* existentes, tendo em conta os *stakeholders* efetivamente envolvidos nas atividades planeadas para o envolvimento dos mesmos. Neste primeiro alinhamento, foram escolhidos apenas três grupos de *stakeholders*, dois grupos de *stakeholders* externos e um grupo de *stakeholders* internos, que se pensa, serem mais representativos da influência pretendida nos objetivos; entende-se, também, serem *stakeholders*, até à data, pouco envolvidos nas decisões escolares e pretende-se assim, que passem a participar de forma mais ativa nas decisões e nas atividades escolares:

- a) Encarregados de educação
- b) Empregadores

c) Alunos

Resultados ciclo letivo 2019/2022: sem resultados

Metas: stakeholders efetivamente envolvidos nas atividades, um ano 50%, a três anos 80%.

Indicador AEA2

Captação de alunos do 9º ano

Percentagem dos alunos do 9º ano, que transitaram para cursos profissionais, tendo em conta os que ficaram no agrupamento.

Resultados ciclo letivo 2019/2022: dos alunos que terminaram o 3º Ciclo (9º ano) em 2018, 34% escolheram a via profissionalizante e 19% ficaram no agrupamento.

Metas: pretende-se incrementar a percentagem dos alunos do 9º ano, que transitaram para cursos profissionais do agrupamento, a um ano 1%, a três anos 3%.

11. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP

Os descritores EQAVET devem ser encarados como linhas de orientação, para as práticas de gestão em cada uma das fases do ciclo e dos critérios de qualidade, tendo em conta o contexto da cada instituição escolar.

A equipa EQAVET e a direção da escola, em consenso, explica e clarifica os descritores a ter em conta, para cada uma das fases do ciclo de qualidade, face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP.

Foi também definido, em equipa, que estes descritores serviriam um duplo propósito, orientar o processo de alinhamento e a revisão final do mesmo, na procura de melhorias.

FASE	CRITÉRIO DE QUALIDADE
Planeamento	O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelas partes interessadas e inclui metas/objetivos explícitos, ações e indicadores
DESCRITORES	
As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP. São fixadas e supervisionadas as metas e os objetivos explícitos. É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas. As responsabilidades em matéria de gestão e de desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas. O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade. Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP. As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais.	

Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia de qualidade explícito e transparente.

FASE	CRITÉRIO DE QUALIDADE
Implementação	Os planos de aplicação são concebidos em consulta com as partes interessadas e contemplam princípios explícitos
DESCRITORES	
	<ul style="list-style-type: none"> • Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação. • São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas. • O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores. • O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho.

FASE	CRITÉRIO DE QUALIDADE
Avaliação	São regularmente efetuadas avaliações de resultados e de processos com base em aferições
DESCRITORES	
	<p>A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal. • A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo. • São implementados sistemas de alerta rápido.

FASE	CRITÉRIO DE QUALIDADE
Revisão	Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados.
DESCRITORES	
	<ul style="list-style-type: none"> • São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações. • É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão. • Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. • Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados.

12. Explicitação das metodologias de recolha de dados e de feedback relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP

As fontes de informação e metodologias de recolhas de dados e feedback, relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP, serão as seguintes:

1. Fontes de Dados e Feedback

- Formandos (Atuais e Antigos - *Alumni*)
- Corpo Docente e Formadores
- Empresas Parceiras / Empregadores
- Equipa de Gestão / Coordenação Pedagógica
- Entidades Externas (ANQEP, IEFP, Associações Comerciais e Empresariais, etc.)
- Comunidade e Entidades Sociais

2. Processos de Recolha e de Registo

a) Recolha de Dados Quantitativos:

- **Inquéritos Online (Questionários Estruturados):**
 - **Processo:** Utilização de plataformas digitais (ex: Google Forms) para recolher feedback de formandos (satisfação com cursos, módulos, docentes, instalações), de *alumni* (empregabilidade, relevância da formação) e de empresas (satisfação com estágios, competências dos formandos).
 - **Periodicidade:**
 - **Formandos:** No final de cada ano letivo e no final do curso.
 - **Alumni:** 6 meses, 1 ano e 3 anos após a conclusão da formação (para aferir empregabilidade e progressão na carreira).
 - **Empresas:** No final do estágio/FCT de cada formando e anualmente para feedback geral sobre a oferta.
 - **Registo:** Os dados são automaticamente compilados em bases de dados ou folhas de cálculo (Excel, Google Sheets) para posterior análise estatística.
- **Extração de Dados de Sistemas de Gestão:**
 - **Processo:** Acesso a plataformas de gestão de alunos.
 - **Dados Recolhidos:**
 - Número de inscrições/candidaturas.
 - Número de formandos matriculados e em frequência.
 - Taxa de abandono/retenção por curso e turma.
 - Resultados de avaliação dos formandos (notas, percentagens de sucesso).
 - Número de horas de formação por docente.
 - **Periodicidade:** Anual.
 - **Registo:** Os dados são registados em tabelas.
- **Registros de Auditorias e Certificações:**
 - **Processo:** Compilação dos relatórios de auditorias internas e externas (EQAVET, ISO, etc.), registo de não conformidades e ações corretivas/preventivas.

- **Dados Recolhidos:** Status de certificação, número e tipo de não conformidades, cumprimento de planos de ação.
 - **Periodicidade:** Anual (auditorias internas), Bienal/Trienal (auditorias externas).
 - **Registo:** Arquivo digital centralizado nos relatórios e planos de ação.

b) Recolha de Dados Qualitativos:

- **Grupos Focais:**
 - **Processo:** Realização de sessões moderadas com pequenos grupos de formandos, docentes ou empresas para discussões aprofundadas sobre tópicos específicos (ex: relevância de um módulo, eficácia de uma metodologia, desafios do estágio).
 - **Periodicidade:** Semestral, ou conforme necessidade para investigar um problema específico.
 - **Registo:** Atas detalhadas das sessões.
 - **Entrevistas semiestruturadas:**
 - **Processo:** Conversas individuais com stakeholders chave (ex: docentes seniores, gestores de topo de empresas parceiras, formandos com experiências singulares) para obter insights profundos e perspetivas estratégicas.
 - **Periodicidade:** Pontual, para questões específicas ou análise de casos.
 - **Registo:** Transcrição ou notas detalhadas.
 - **Análise de Documentos:**
 - **Processo:** Revisão de documentos internos (planos de aula, relatórios de estágio, projetos de curso, atas de reuniões pedagógicas) e externos (estudos de mercado, relatórios da ANQEP, legislação).
 - **Dados Recolhidos:** Tendências curriculares, desafios pedagógicos recorrentes, lacunas de competências identificadas.
 - **Periodicidade:** Contínua e anual.
 - **Registo:** Criação de resumos e listagens de insights.
 - **Caixas de Sugestões / Canais de Feedback Aberto:**
 - **Processo:** Disponibilização de canais digitais (endereço de email dedicado, formulário no website) para que qualquer stakeholder possa submeter feedback ou sugestões a qualquer momento.
 - **Periodicidade:** Contínua.
 - **Registo:** Base de dados dedicada para registar, categorizar e acompanhar o tratamento das sugestões.

3. Ferramentas e Infraestruturas para Registro

Para garantir a eficiência e a segurança dos dados:

Programa INOVAR: Plataforma central para registo de alunos, turmas, avaliações e presenças.

Plataforma de Gestão de Aprendizagem: Para inquéritos digitais, acompanhamento de progresso dos formandos e gestão de recursos pedagógicos.

Bases de Dados Dedicadas: Para *feedback* de *alumni*, parcerias empresariais e sugestões.

Repositório de Documentos Digital: Google Drive ou *servidor cloud* para arquivo seguro de relatórios, atas e planos de ação.

13. Explicitação da estratégica de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP

A estratégica de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP, assim, como os respetivos mecanismos de controlo e alerta precoce, para ajustamentos necessários a desvios identificados aos objetivos e metas, com a periodicidade das reuniões intercalares e dos períodos de avaliação, serão os seguintes:

- ***Dashboards* de Indicadores-Chave de Desempenho: INOVAR**

Periodicidade de Análise: Análise contínua pelos responsáveis e revisão mensal/trimestral em reuniões de equipa.

- **Reuniões de Análise de Desempenho Operacional:**

Realização de reuniões curtas e focadas com as equipas operacionais (coordenadores de curso, alguns docentes) para revisar os dados dos *dashboards* e os alertas recentes.

Objetivo: Identificar causas-raiz de desvios e definir ações corretivas imediatas.

Periodicidade: Mensal/trimestral, dependendo da necessidade.

- **Monitorização da Assiduidade e Desempenho Individual dos Formandos:**

Sistemas de gestão de assiduidade e notas (INOVAR) que permitam identificar formandos em risco de abandono ou com dificuldades de aprendizagem.

Ação: Informar os diretores de turma e de curso que poderão envolver outros agentes escolares como a psicóloga, para intervenção atempada

Periodicidade: Diária/Semanal (assiduidade), conclusão de cada módulo (desempenho).

Reuniões com o Conselho Consultivo do processo EQAVET.

Obter *feedback* estratégico direto de representantes do mercado de trabalho sobre a relevância da oferta formativa, a qualidade dos formandos e as tendências futuras.

Apresentar os resultados de empregabilidade dos formandos.

Discutir as necessidades de competências emergentes.

Receção de feedback sobre os programas de estágio/FCT.

Identificar oportunidades para o desenvolvimento de novos cursos ou especializações.

Autoavaliação Anual da Qualidade (com base no EQAVET):

Realizar uma avaliação abrangente do cumprimento dos descritores EQAVET ao longo do ano, consolidando todos os dados e *feedback* recolhidos.

A equipa executiva prepara um **Relatório de Autoavaliação Anual** que compara o desempenho real com os objetivos estratégicos e os requisitos do EQAVET.

Identificar as Forças e Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (Análise SWOT) e definir prioridades para o próximo ciclo de melhoria, servindo de base para o **Plano de Ação para a Melhoria Contínua** do ano seguinte.

Revisão Estratégica Anual da Direção:

A Direção analisa o Relatório de Autoavaliação Anual, o desempenho geral da oferta de EFP e as projeções de mercado para redefinir ou ajustar os objetivos estratégicos de 3 anos.

Periodicidade: Anual (geralmente no final do ano letivo/fiscal).

14. Explicitação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP

As metodologias para análise contextualizada dos resultados, irá ter a periodicidade, similar à da monitorização, sempre que a natureza da meta assim o permita, onde se irá procura atuar de imediato sobre áreas de importância vital à concretização dessas mesmas metas, através do delineamento de estratégias alternativas e planos de melhoria, com a colaboração de todos os *stakeholders* (atividade 6).

Após o final de cada ano letivo, será elaborado o relatório de autoavaliação, que no caso do primeiro alinhamento com o Quadro EQAVET, será a produção do relatório do operador e nos anos seguintes (após a desejada certificação) o relatório de progresso anual, que servirão de base para os consequentes consensos, no que respeita às áreas e atividades de melhoria a desenhar e implementar.

Nos relatórios, serão, também, incorporados e analisados os resultados sobre colocação no mundo do trabalho, a percentagem de alunos nas respetivas áreas de formação, a utilização das competências adquiridas e o grau de satisfação das entidades empregadoras, apurados e tratados nos meses fevereiro, março e abril, relativos ao último ciclo de formação.

Para cada um destes indicadores será definido um plano de ações de melhoria, que poderá conter mais do que um objetivo específico e que, tendo em conta os principais resultados apurados no relatório anual, definirá metas para o ano letivo seguinte, as estratégias e etapas para alcançar essas metas, identificará os responsáveis pela implementação dessas estratégias, o calendário para a sua implementação e fará uma avaliação comparativa para medir o sucesso das ações.

15. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.

Todos os documentos orientadores serão publicitados na rede interna e na página da escola, no sentido de comunicar e envolver a comunidade escolar.

A divulgação irá realizar-se nas fases de planeamento (com duração expectável de três meses), implementação (até ao final do ano letivo 2024/2025), avaliação e de revisão (até outubro de 2025).

A comunicação e divulgação dos resultados alcançados serão realizadas na reunião da equipa EQAVET, nos Conselhos de Turma e dos Delegados de Turma, na Reunião Geral de Professores, na página da Escola, em local visível pela comunidade escolar.

Deste modo será possível proceder à divulgação de resultados junto de alunos, professores, encarregados de educação, assistentes operacionais, comunidade educativa e qualquer elemento do público geral que possa ter interesse em conhecer estes dados e, propor atividades e parcerias, se for o caso.

Documentos EQAVET:

Forma de divulgação: Website institucional da escola (Secção Dedicada: Criar uma secção de destaque, com o título "EQAVET", onde todos os documentos produzidos no âmbito do alinhamento e certificação serão comunicados (documento base, plano de ação, cronograma, indicadores, relatório do operador...))

Periodicidade: durante o processo de alinhamento e com atualizações anuais

Notícias e Destaques Periódicos (Atividades realizadas, visitas de estudo e outros):

Forma de divulgação: Website institucional da escola (secção de notícias), jornal escolar e redes sociais

Periodicidade: ocasionalmente (dependendo da dinâmica de eventos e novidades da instituição)

Divulgação de oferta formativa/Informação Específica por Curso/Área Profissional

Forma de divulgação: Website institucional da escola; folhetos; outdoors, redes sociais, cartazes, sessões de esclarecimento com encarregados de educação e alunos.

Periodicidade: Anual (atualização das fichas) ou sempre que houver alterações significativas no currículo, objetivos ou resultados do curso

Conclusão

A Direção do Agrupamento de Escolas de Almodôvar tem como meta principal, a melhoria contínua das suas práticas de gestão e intervenção na Educação em geral e especificamente neste caso, educação profissional. Para tal, pretende organizar o seu funcionamento com base num sistema de gestão da qualidade que esteja em conformidade com o quadro de referência EQAVET.

O propósito é garantir a excelência e o profissionalismo no processo educativo.

Com o objetivo de validar o seu compromisso com a qualidade da Educação e Formação Profissional, pretendemos que essa qualidade seja reconhecida e certificada externamente, com o objetivo final de obter a certificação EQAVET.

Os Relatores


(Diretora do agrupamento)


(Responsável da qualidade)

Almodôvar, 26 março 2025